

INTRODUÇÃO

De acordo com o Capes(2024), o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é um projeto do Ministério da Educação que faz parte da Política Nacional de Formação de Professores. Seu objetivo principal é incentivar a iniciação à docência, aprimorando a formação de professores universitários e elevando a qualidade do ensino público básico no Brasil. Ainda de acordo com o Capes(2024) o PIBID visa melhorar a formação de futuros professores e a qualidade da educação básica. Para isso, o programa fortalece os cursos de licenciatura e proporciona aos estudantes experiências práticas inovadoras em escolas públicas, valorizando o ambiente escolar e os professores como formadores. Ele também contribui para a identidade docente e para o aprimoramento dos projetos pedagógicos das universidades.

A escola em questão se trata da Escola Municipal Robert Francis Kennedy, localizada no município de Cascavel no Paraná, na qual estão sendo trabalhadas questões voltadas para a alfabetização, em turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental-Anos iniciais. De acordo com Cascavel (2018) O ensino de Língua Portuguesa visa capacitar o aluno a compreender a linguagem como um processo de interação e diálogo. Isso é alcançado através de práticas que desenvolvem a oralidade (uso formal e informal), a leitura/escuta (interpretação de diversos textos), a escrita/produção textual (considerando contexto e público, com planejamento e revisão) e a análise linguística/semiótica (reflexão sobre o uso da língua e seus sentidos em diferentes gêneros). O foco principal é a apropriação do sistema de escrita alfabética.

DESENVOLVIMENTO

A alfabetização, conforme Brasil (2012), é um processo complexo que transcende a decodificação, sendo a chave para o conhecimento escrito. A BNCC (2018) complementa que, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o aprendizado se aprofunda com a solidificação de conhecimentos prévios e a exploração de práticas de linguagem, resultando em maior autonomia intelectual e compreensão social.

Nesse processo, a rotina é fundamental, oferecendo estrutura e segurança para o desenvolvimento da leitura e escrita. A relevância da rotina é igualmente destacada nas orientações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, o PNAIC (Brasil,2012). Os cadernos de formação do programa frequentemente ressaltam a importância de uma organização temporal e espacial na sala de aula.

Durante as visitas na Escola Municipal Robert Francis Kennedy, observamos que as professoras sempre realizam a rotina de leitura do alfabeto e a associação do grafema e fonema, leitura dos numerais e do silabário, sempre no inicio das aulas, para depois dar continuidade as demais atividades previstas, tendo sempre um momento determinado para cada atividade. Isso garante uma organização na sala de aula, pois a previsibilidade nas atividades faz com que os alunos fiquem mais atentos, e organizem melhor suas atividades.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma rotina bem estabelecida é apresentada como um para que as crianças desenvolvam facilitador autonomia, saibam o que esperar e, assim, possam se engajar mais plenamente nas atividades propostas para a alfabetização. Morais (2000), reforça que um ambiente alfabetizador eficaz depende de práticas pedagógicas consistentes. A rotina diária de atividades que estimulam a reflexão sobre a escrita e a leitura, como jogos com palavras, leitura em voz alta e produção de textos, é indispensável para a consolidação de conhecimentos componente ortográficos, essencial um da alfabetização.

As atividades realizadas na escola tem contribuido positivamente para nossa formação, visto que estamos inseridas diretamente nas atividades diárias com os alunos, fazendo com que tenhamos uma vivência real da docência.

REFERÊNCIAS

https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid. Acesso em:23/05/2025

CASCAVEL (Município). Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: volume II: Ensino Fundamental - anos iniciais. Cascavel, PR: Ed. Progressiva, 2018.

MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: cadernos de formação*. Brasília, DF: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.